

CAUSA DA MORTE: ROTINA

Marcelo Perez

Casou-se cedo demais. Não teve tempo de espalhar mais filhos pelo mundo. Ficou nos oito. Mais os três legítimos da oficial. Não ganhava bem. Aposentado. E ainda tinha que dividir o mísero salário com a turma toda. Os piores eram os mais novos com suas exigências chorosas e inquietantes. Bem antes do fim do mês já estava duro. Um dia caiu nas mãos do agiota e nunca mais saiu de lá. Já era íntimo. Frequentava tanto sua casa, que pegou o hábito de levar biscoitos nos finais das tardes. O agiota preparava um café forte e eles conversavam sem parar. No final, saía com o seu cheque emprestado. E assim viveu. Não acreditava nessa história de loteria. Quando muito, já havia arriscado a sorte no jogo do bicho. A idade pesou. A preocupação com seus herdeiros miseráveis o fez cair na lábia de um vendedor de seguros. Uma apólice altíssima. Somou tudo que ganhou em toda a sua vida, e não chegou nem perto. Foi em frente. A manteve escondida. Segredo de estado descoberto por sua mulher. O casamento já não ia nada bem. Sexo nem pensar. Sua mulher já trazia no corpo as marcas de uma vida exausta e ridícula. Começou a ter sonhos de riqueza. Ela não tirou mais o valor da apólice de sua cabeça. Via seu marido apenas como um prazo para a sua virada total. Ele estranhou a mudança de comportamento. Estava mais amável. Ela acreditava que com um vida tranquila e com menos remédios, ele iria cantar pra subir muito mais rápido. Mas não foi o que aconteceu. O aposentado ficou esperto. Aderiu às balinhas azuis e não dava mais sossego para sua mulher. Ela não tinha mais tempo nem para sonhar. Sentiu o risco que corria. Talvez empacotasse primeiro que ele se continuasse naquele ritmo. Levantou uma manhã determinada a por fim naquela história. Fez o café gostoso do marido. Torradas com manteiga do jeito que ele adorava. Frutas. E bolo, não podia faltar um bolinho para alegrar seu bilhete premiado. Sentou-se à mesa com sua mulher e detonou o presente. Levantou-se para buscar mais leite na

geladeira. Abriu a porta. Deixou a garrafa do leite despencar. Estrebuchou com as mãos na barriga e caiu. A mais nova ricaça do pedaço comprou uma rede de Postos de Gasolina, internou os menores em um colégio na Europa e passou a viver em uma praia do Caribe.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/causa-da-morte-rotina>